

## **Tecnologias Disruptivas: Oportunidades e Necessidade de Adaptação para a Profissão Contábil**

**Francisco Patrik Carvalho Gomes**  
*Centro Universitário Leonardo Da Vinci*

**Thais Alves Lira**  
*Universidade Federal Rural da Amazônia*

### **Resumo**

A crise causada pelo novo Coronavírus acelerou a adoção e aplicação da tecnologia em muitas organizações. Neste sentido, esse projeto de pesquisa objetiva contribuir com o campo de estudo sobre a adaptação do contador frente a transformação digital. A relevância do tema escolhido recai sobre a compreensão dos impactos da tecnologia para a profissão contábil. As evidências proporcionam a possibilidade de fortalecimento das pesquisas com esta temática ao demonstrar que a Contabilidade se desenvolveu em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos e que continuará a evoluir em resposta as mudanças da atualidade. Trata-se de pesquisa bibliográfica, fundamentada na literatura sobre o tema e pesquisa documental baseada na coleta de dados restrita a documentos oficiais emitidos pelos organismos regulamentadores da profissão contábil, entidades representativas dos grupos de usuários interessados na informação contábil. Os resultados indicam que na transformação digital, o uso das tecnologias disruptivas, como por exemplo, a inteligência artificial e a computação em nuvem, interligadas automatizam tarefas e processos complexos e repetitivos, com acesso em qualquer lugar, permitindo ao contador tempo para se dedicar às atividades que requerem mais capacidade analítica e visão estratégica. Diante de uma evolução natural e necessária e do avanço da tecnologia, o desafio do contador é se adaptar as mudanças, conhecer as novas tecnologias e buscar desenvolver habilidades, tais como: visão multidisciplinar; capacidade de influenciar; relacionamento interpessoal, orientação a resultados, propondo ações que efetivamente agreguem resultados para as empresas.

**Palavras-chave:** Contabilidade, Tecnologia, Transformação-Digital, Adaptabilidade.

### **1. Desenvolvimento da Contabilidade**

Para entender as atuais tendências das práticas contábeis é necessário compreender de que forma a contabilidade se desenvolveu no passado para descobrir como a profissão alcançou seu estágio atual. As primeiras manifestações práticas do uso do sistema de partidas dobradas surgem no norte da Itália, com o desenvolvimento econômico das cidades de Gênova, Veneza e Florença. As atividades comerciais são fortalecidas, surgindo as grandes empresas, criando um ambiente de negócios bem mais complexo que o conhecido até então, e conseqüentemente a necessidade de controles dos negócios, dando origem a uma demanda por sistemas contábeis mais sofisticados (Hendriksen & Breda, 1999).

A aprendizagem da tecnologia de impressão de livros possibilitou a publicação e difusão da obra de Luca Pacioli em 1494, considerado o principal evento para a difusão da ciência contábil, considerado superior a outros existentes, pois era capaz de ordenar a

classificação de dados contábeis, sendo um instrumento útil e capaz de auxiliar no gerenciamento dos negócios (Schmidt, 2000).

A Revolução Industrial foi o período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra, caracterizada pela substituição da produção manual para o sistema fabril (Hendriksen & Breda, 1999). Com o advento da revolução e consequente surgimento de grandes indústrias, aumentou a complexidade dos processos produtivos, e a Contabilidade teve que readaptar as técnicas contábeis, sendo preciso criar novos controles e registros. Para atender a demanda, fábricas exigiam mais equipamentos, sendo necessário mais capital, surgindo os bancos para fornecê-lo, com isso, aumenta a necessidade de confirmação dos registros contábeis como forma de garantir a segurança dos investimentos, desenvolvendo assim, os procedimentos de auditoria (Hansen, 2001).

As mudanças ocorridas provocaram efeitos para a contabilidade: as informações sobre o retorno do investimento, pois foram constituídas diversas sociedades e a necessidade de informações detalhadas sobre o negócio, que deu início ao processo de desenvolvimento da Contabilidade de custos, que passou a calcular o custo de cada produto vendido com base na estimativa do gasto de fabricação de cada produto vendido (Hendriksen & Breda, 1999).

O processo Industrial foi liderado pela Inglaterra até 1850, enquanto o nível tecnológico era baseado no carvão. Quando o processo de desenvolvimento alterou-se para energia elétrica e petróleo, com mudanças radicais no sistema industrial e diversidades de opções tecnológicas, os Estados Unidos superaram a Inglaterra (Hansen, 2001). A hegemonia econômica americana começou a surgir após a Primeira Guerra Mundial, da qual emergiu como grande potência. Esse desenvolvimento foi prejudicado pela crise de 1929, evento que foi de grande importância para o desenvolvimento da profissão contábil, passando a exigir mais dos contadores, mas também a atribuir-lhes maior importância (Hendriksen & Breda 1999).

A profissão contábil foi criticada pela falta de uniformidade das práticas contábeis, que propiciavam a adoção de procedimentos flexíveis, e por vezes contraditórios no mesmo setor empresarial. E com preocupação em tornar a Contabilidade algo útil para a tomada de decisão, levou a obrigatoriedade de Pareceres de Auditoria e à fixação de padrões de contabilidade pelo Comitê de Procedimentos Contábeis (Hendriksen & Breda, 1999).

Observa-se que ao longo do tempo a contabilidade como um sistema social adapta-se a diferentes cenários em busca da continuidade de prestar informações aos seus usuários. Assim, nos tempos atuais, a contabilidade vem passando por uma série de transformações, principalmente, com as novas tecnologias aplicadas ao setor.

## **2. Transformação Digital**

Para Schmidt (2000) até século passado, os contadores utilizavam-se da tecnologia para refletir uma contabilidade com ideias medievais. E uma revolução na contabilidade somente ocorreria quando as informações financeiras fossem acessíveis aos investidores, com acesso imediato a informações que auxiliem na tomada de decisão. Desde o início do século XXI, inicia-se a revolução digital (Samanez & Clares, 2018), começam a surgir tecnologias baseadas em inteligência artificial, robótica e tecnologia em nuvem, que interligadas automatizam tarefas e processos complexos e repetitivos.

A crise causada pelo novo Coronavírus, tem acelerado a adoção e aplicação dessas tecnologias, trazendo novos desafios aos profissionais, que precisam se adaptar a novos

paradigmas de trabalho, novas formas de atender os clientes e novas tecnologias para melhorar processos (Foerster & Yong, 2020). Ao passo que a automação e a tecnologia estimulam novos modelos de negócios, o papel do contador precisará se adaptar rapidamente (Vitale, 2020). Na revolução digital, negócios tradicionais tornam-se obsoletos e novos modelos de negócios disruptivos surgem como alternativas aos modelos antiquados (Wu, Ma & Shi, 2010).

A evolução da tecnológica tem criado plataformas cada vez mais completas e capazes de desempenhar os mais variados papéis no âmbito da contabilidade. A Association of Chartered Certified Accountants & Institute of Management Accountants já apontava a inteligência artificial e a computação em nuvem como tecnologias que impactariam a profissão contábil entre 5 e 10 anos (Chua, 2013). Estudo da Accenture indicava que os avanços da robótica automatizariam ou eliminariam 40% das funções básicas de contabilidade até 2020 (Axson, 2015). A tecnologia em nuvem torna-se uma parte essencial para os contadores, podendo atender as empresas de qualquer lugar de forma segura, automatizando funções repetitivas, proporcionando maior precisão e eficiência (*International Federation of Accountants*, 2020).

### 3. Análise Prévia

A Inteligência artificial interligada a computação em nuvem está automatizando tarefas e processos complexos e repetitivos, com extrema precisão, reduzindo custos operacionais e aumentando a eficiência. Permitindo aos contadores a executar tarefas de contabilidade em qualquer local, além da capacidade de fornecer informações e relatórios financeiros através da nuvem e dispor de mais tempo para se envolver com o cliente e se concentrar na estratégia de negócios.

A era digital torna-se uma aliada da Contabilidade, proporcionando uma expansão do escopo de atuação do contador e gera maior demanda pelos seus serviços. É o que mostra um levantamento realizado pela *Page Group* e publicado na revista *Você S/A*. Dos 38 cargos de destaque no mercado de trabalho no Brasil identifica-se oportunidades aos profissionais da contabilidade em sete áreas (Pati, 2020a), conforme Figura 1.

<p><b>ANALISTA CONTÁBIL</b></p> <p>Responsável pela classificação contábil, elaboração das conciliações das contas contábeis, análises de variações e ajustes, participação na elaboração das demonstrações financeiras e de resultado (reports).</p>	<p><b>CONTROLLER</b></p> <p>Chefia a área de finanças com pilar de contabilidade.</p>	<p><b>LIDER EM PLANEJAMENTO FINANCEIRO</b></p> <p>Planejamento financeiro da companhia e/ou análise financeira para compra e venda de empresas</p>	<p><b>DIRETOR FINANCEIRO/CFO</b></p> <p>Gerencia áreas de Finanças, Tributos e Tesouraria das empresas. Principal responsável por resguardar a empresas de possíveis riscos, além de parceiro direto do CEO na condução do negócio.</p>
<p><b>ESPECIALISTA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO</b></p> <p>Conhecimentos em softwares de gestão empresarial. Realização do orçamento e acompanhamento do previsto versus realizado.</p>	<p><b>ANALISTA DE FINANÇAS ESTRUTURADAS</b></p> <p>Responsável pelo processo de captação de recursos, investimentos, estruturação da dívida (debêntures, Bond e outros instrumentos financeiros) junto a bancos e agências de fomento, além do controle das garantias e gestão de contratos.</p>	<p><b>ESPECIALISTA DE CONTROLE INTERNO, RISCO E COMPLIANCE</b></p> <p>Responsável por desenvolver plano de trabalho e de testes baseados em riscos, criação de controles internos e seus respectivos riscos significativos, além de mapear e documentar os processos financeiros, bem como riscos e controles relacionados.</p>	

**Figura 1.** Cargos de destaque aos profissionais contábeis

Fonte: Levantamento Page Group (Pati, 2020)

Diante de uma evolução natural e necessária, e do avanço da tecnologia, o desafio do contador é se adaptar as mudanças, desse modo é fundamental procurar desenvolver algumas habilidades demandadas conforme Figura 2 é o que aponta o levantamento da recrutadora

Robert Half (2020). De acordo com o levantamento, as empresas estão implementando sistemas de *Business intelligence* (BI) com o objetivo de reduzir erros, ser ágil na tomada de decisões, ter capacidade para olhar a operação por ângulos diferentes e fazer projetos mais precisos e inovadores.

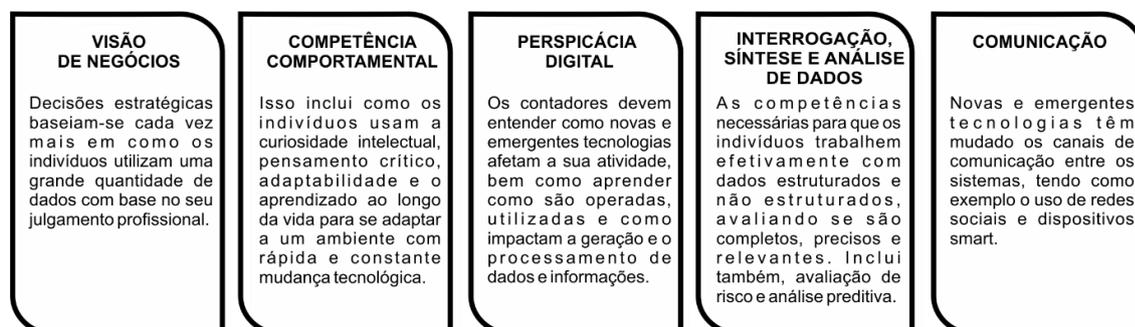
POSIÇÕES EM DESTAQUE	HABILIDADES MAIS DEMANDADAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamento Financeiro</li> <li>Auditoria/Compliance</li> <li>Finanças Corporativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visão estratégica</li> <li>Boa comunicação</li> <li>Dinamismo</li> <li>Capacidade de influenciar</li> <li>Domínio do idioma inglês</li> <li>Visão do negócio</li> <li>Orientação a resultados</li> <li>Perfil multidisciplinar</li> </ul>

**Figura 2.** Oportunidades para a Área Contábil  
Fonte: Robert Half (2020)

De acordo com o guia, é preciso influenciar no negócio, propor ações que alavanquem a receita da empresa; ter um perfil multidisciplinar, com sólida base técnica, que entendam o fluxo dos processos e sejam muito conectados às tendências tecnológicas, para agregarem valor aos negócios. Ter uma visão macro, que auxilie na transição de controles manuais para a automatização. Os profissionais devem estar preparados para serem críticos nas apurações dos dados e gerarem informações qualitativas com velocidade, além de um perfil mais consultivo.

Um levantamento realizado na América Latina pela associação global *Panorama Search* obtido com exclusividade pela *Você S/A*, mostra que a tecnologia da informação também abre espaço para os profissionais contábeis, na área da “ciência de dados”, com conhecimentos em Internet das Coisas, Big Data e outras ferramentas inovadoras focadas, em gestão de dados (Pati, 2020b).

Apesar de todas as oportunidades, a palavra da vez é adaptabilidade. Os espaços que demandam profissionais de contabilidade têm exigido habilidades muito diferentes daquelas exigidas no passado. Nesse sentido, Vitale (2020), escreveu um *Call to Action* para todos os profissionais de contabilidade do mundo, tratando das habilidades que o “novo contador” precisa ter conforme sintetizados na Figura 3.



**Figura 3.** Habilidades do “novo contador”  
Fonte: Traduzido e Adaptado de Vitale (2020)

## Referências

- Axson, D. A. (2015). Finance 2020: Death by digital. The best thing that ever happened to your finance organization. Accenture. Acesso em 14 maio, 2020, de [https://www.accenture.com/t20150902t015110\\_w\\_us-en/\\_acnmedia/accenture/conversion-assets/dotcom/documents/global/pdf/dualpub\\_21/accenture-finance-2020-pov.pdf](https://www.accenture.com/t20150902t015110_w_us-en/_acnmedia/accenture/conversion-assets/dotcom/documents/global/pdf/dualpub_21/accenture-finance-2020-pov.pdf)
- Chua, F. (2013). Digital Darwinism: Thriving in the face of technology change. Institute of Management Accountants ACCA & Institute of Management Accountants IMA. Acesso em 14 maio, 2020, de <https://www.accaglobal.com/content/dam/acca/global/PDF-technical/futures/pol-afa-tt2.pdf>
- Foerster, M. & Yong, J. (2020) Six Ways for SMPs To Evolve and Thrive in the Covid-19 Environment. Acesso em 10 maio, 2020, de <https://www.ifac.org/knowledge-gateway/preparing-future-ready-professionals/discussion/six-ways-smpps-evolve-and-thrive-covid-19-environment>
- Hansen, J. E. (2001). A evolução da contabilidade: da idade média à regulamentação americana. *Pensar Contábil*. Rio de Janeiro, v. 4. 13-20, ago-out. de 2001.
- Hendriksen, E. S., & Breda, M. F. V. (1999). *Teoria da Contabilidade*. São Paulo, SP: Atlas.
- International Federation of Accountants (2020). *Practice Transformation Action Plan: A Roadmap to the Future*. New York: IFAC. Acesso em 14 maio, 2020, de <https://www.ifac.org/system/files/publications/files/Practice-Transformation-Action-Plan.pdf>
- Pati, C. (2020a). Profissões em alta: veja os 38 empregos promissores em 2020. *Revista Você S.A., Mercado e Vagas*. Acesso em 10 maio, 2020, de <https://vocesa.abril.com.br/mercado-vagas/profissoes-mais-promissoras-emprego>
- Pati, C. (2020b). Estas são as profissões mais relevantes e as carreiras do futuro em TI. *Revista Você S.A., Carreira*. Acesso em 10 maio, 2020, de <https://vocesa.abril.com.br/carreira/estas-sao-as-profissoes-mais-relevantes-e-as-carreiras-do-futuro-em-ti>
- Robert Half. (2020). *Guia Salarial 2020*. Acesso em 14 maio, 2020, de [https://www.roberthalf.com.br/sites/roberthalf.com.br/files/documents\\_not\\_indexed/robert-half-2020-guia-salarial\\_0.pdf](https://www.roberthalf.com.br/sites/roberthalf.com.br/files/documents_not_indexed/robert-half-2020-guia-salarial_0.pdf)
- Samanes, B. E., & Clares, P. M. (2018). Revolución 4.0, Competencias, Educación y Orientación. *Revista Digital de Investigación en docencia Universitaria. RIDU*, 12(2), 4-34. DOI: <http://dx.doi.org/10.19083/ridu.2018.831>
- Schmidt, P. (2000). *História do Pensamento Contábil*. Porto Alegre, RS: Bookman
- Vitale, Anne-Marie (2020) Re-imagining the Future Accountant—Our Call to Action. Acesso em 10 maio, 2020, de <https://www.ifac.org/knowledge-gateway/preparing-future-ready-professionals/discussion/re-imagining-future-accountant-our-call-action>

Wu, X. B; Ma, R.F & Shi, Y.J. (2010) *How do Latecomer Firms capture Value from Disruptive Technologies? A Secondary Business-Model Innovation Perspective. IEEE Transactions on Engineering Management*, 57. pp. 51-62.